

DIA DE Pinguim

Valeri Gorbachev



Tradução
Érico Assis

Copyright © 2008 by Valeri Gorbachev
Publicado mediante acordo com a Random House Children's Books,
uma divisão da Random House, Inc.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
Turtle's penguin day

Revisão
Camila Saraiva
Marina Nogueira

Composição
Natália Naomi Yonamine

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)	
<hr/>	
Gorbachev, Valeri	
Dia de pinguim / Valeri Gorbachev ; tradução Érico Assis. —	
São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2011.	
Título original: Turtle's penguin day.	
ISBN 978-85-7406-511-3	
1. Literatura infantojuvenil I. Título.	
11-11888	CDD-028.5
Índices para catálogo sistemático:	
1. Literatura infantojuvenil 028.5	
2. Literatura juvenil 028.5	

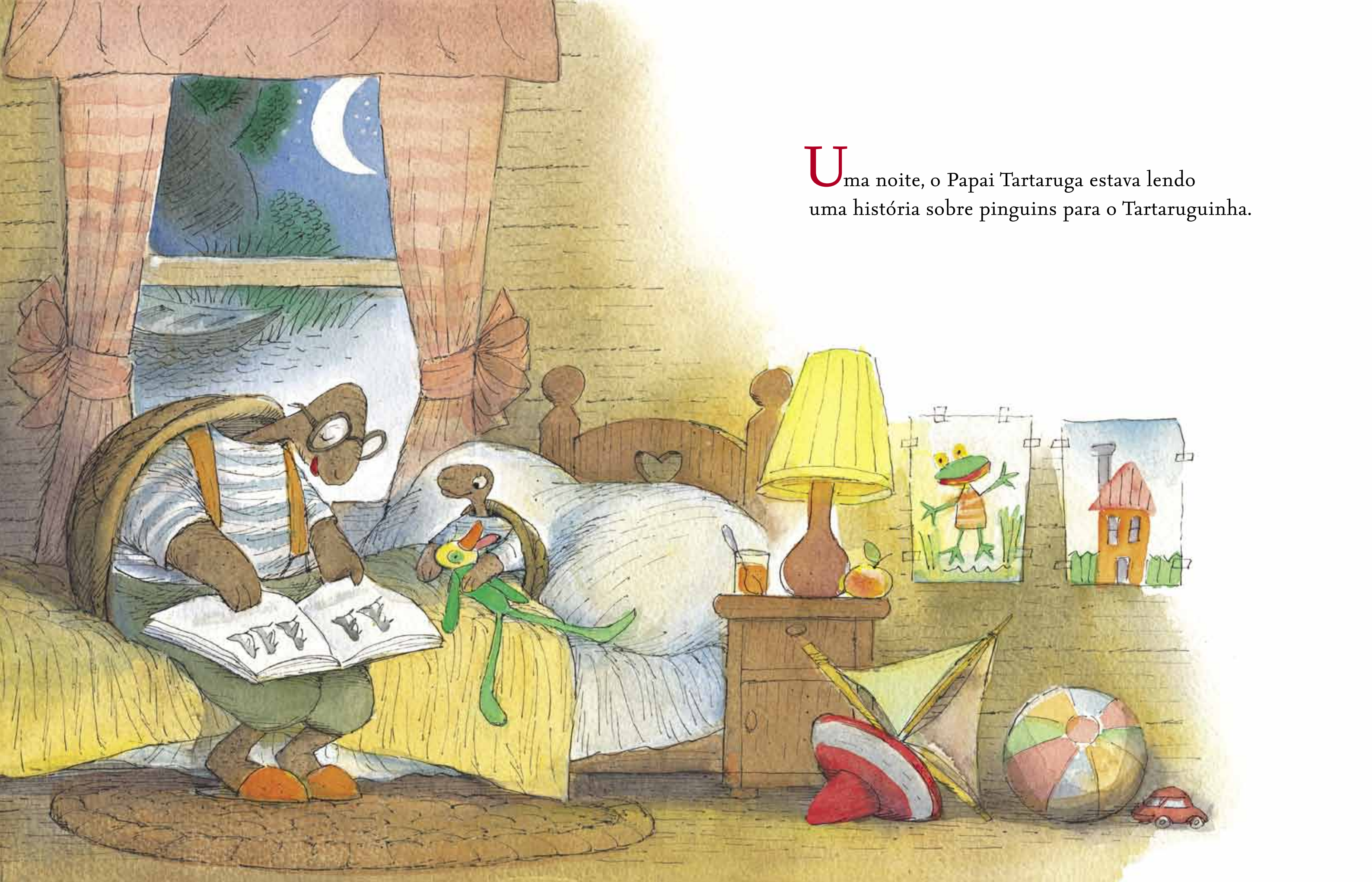
2011

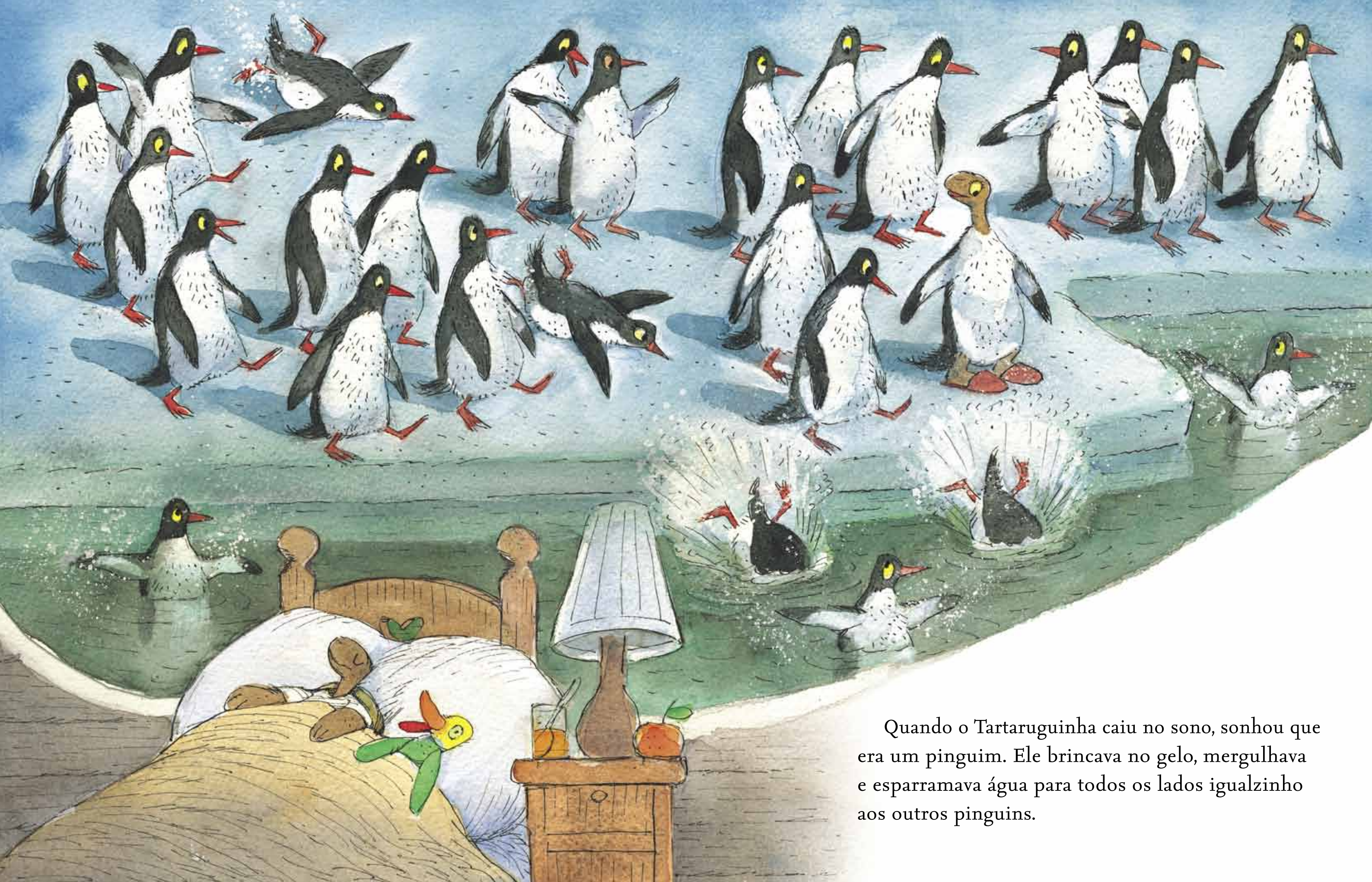
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

DIA DE PINGUIM



Uma noite, o Papai Tartaruga estava lendo uma história sobre pinguins para o Tartaruguinha.

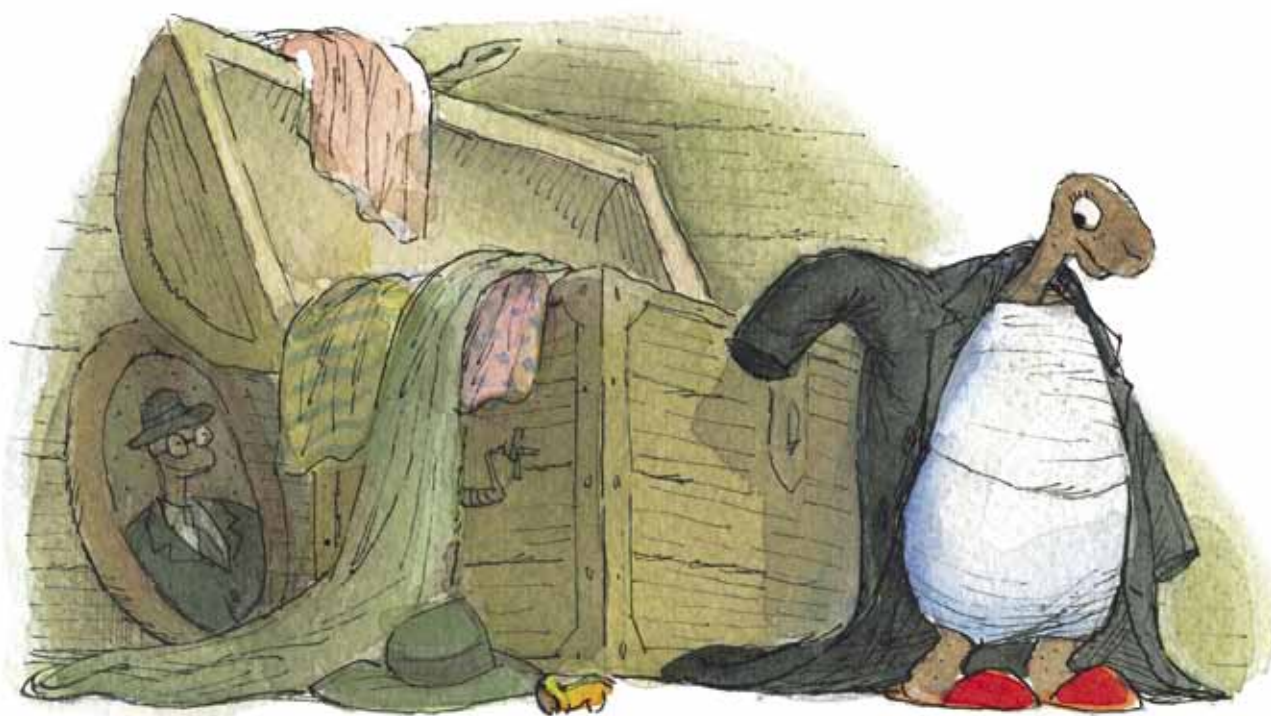




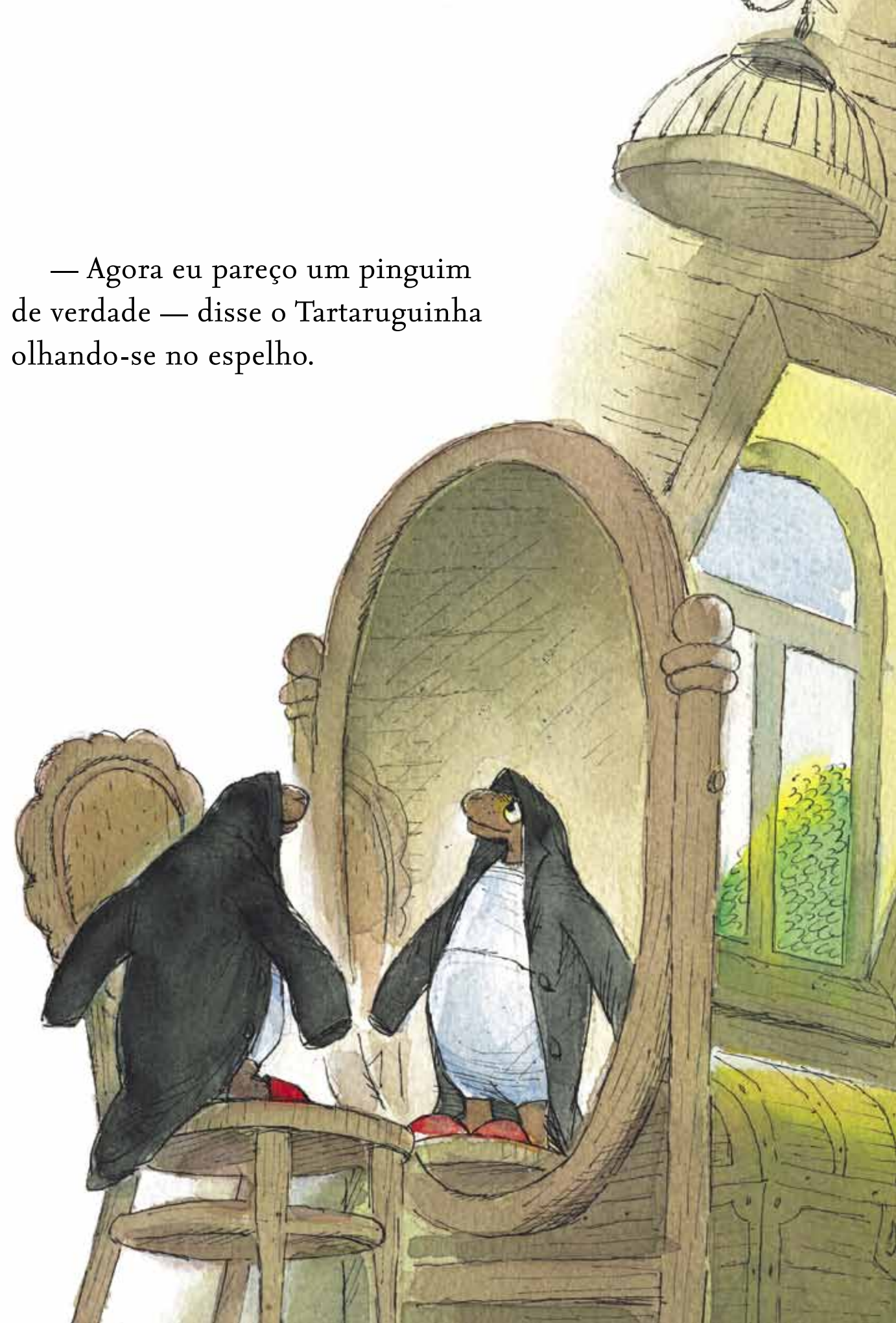
Quando o Tartaruguinha caiu no sono, sonhou que era um pinguim. Ele brincava no gelo, mergulhava e esparramava água para todos os lados igualzinho aos outros pinguins.



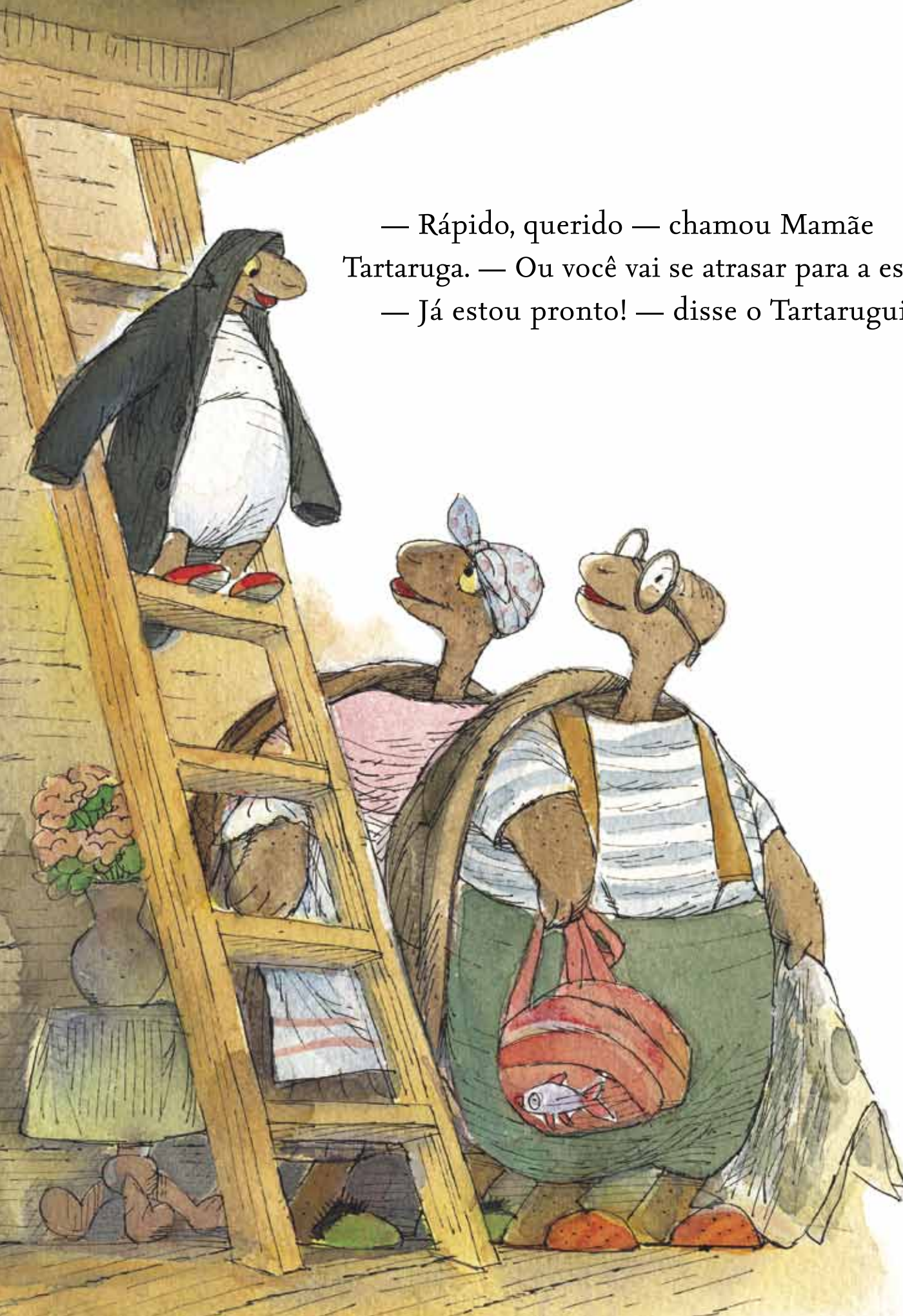
De manhã, o Tartaruginha decidiu que queria ser um pinguim. Vestiu as pantufas vermelhas e começou a caminhar bamboleando para um lado e para o outro. Depois do café da manhã, ele teve uma ideia. Foi ao sótão, encontrou num baú o casaco preto do avô e o vestiu.



— Agora eu pareço um pinguim de verdade — disse o Tartaruginha olhando-se no espelho.



— Rápido, querido — chamou Mamãe Tartaruga. — Ou você vai se atrasar para a escola.
— Já estou pronto! — disse o Tartaruguinha.



— Você não pode ir para a escola fantasiado assim — disse Mamãe Tartaruga.

— Não é uma fantasia! — disse o Tartaruguinha. — Eu sou um pinguim!

E colocou o livro dos pinguins na mochila e foi caminhando e bamboleando até o ônibus da escola.

